

ANÁLISE DO DIÂMETRO DOS ERITRÓCITOS DE CAPRINOS E OVINOS DESLANADOS
E DE SEUS POSSÍVEIS HÍBRIDOS

PANT, K.P. & FIGUEIREDO, E.A.P.

Fêz-se uma análise do diâmetro dos eritrócitos de carneiros e bodes normais e de dois animais que suspeitava-se serem híbridos interespecíficos das duas espécies. Um dos animais suspeitos era morfológicamente muito diferente de qualquer das duas espécies. Para o estudo, foi coletado sangue dos dois animais da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, na orelha direita e feito esfregaços em três lâminas para cada um. Também foi coletado sangue de três carneiros e três bodes normais do CNPCaprinos em Sobral - CE, e preparado da mesma maneira, um esfregaço de cada um. As lâminas foram codificadas e de cada uma delas, foi reproduzido o desenho circular de 50 eritrócitos, ao acaso. Em cada eritrócito, foram feitas duas medidas do diâmetro em ângulos retos e calculou-se um índice de circularidade. Nas análises de variância encontrou-se diferença significativa ($P < 0,005$) entre os grupos, entre animais e entre lâminas dentro de grupos, para o diâmetro, mas com relação ao índice de circularidade não houve diferença significativa ($P > 0,05$). Na comparação das médias, encontrou-se que a média do diâmetro dos eritrócitos dos animais suspeitos, ($3,273 \pm 0,021$ e $3,441 \pm 0,021 \mu\text{m}$) era idêntica à dos caprinos normais ($3,397 \pm 0,021 \mu\text{m}$) porém, eram estatisticamente inferiores ao grupo de ovinos normais ($4,476 \pm 0,033 \mu\text{m}$). Diante desses resultados e dos relatados na literatura, concluiu-se que os animais suspeitos, na verdade, pertenciam à espécie caprina e que esse desvio fenotípico, talvez fosse devido à aberrações cromossômicas dentro da espécie. Além disso, seria muito útil em casos como este, o exame do Kariótipo e a bandagem cromossômica, especialmente para verificar se existe alguma anormalidade cromossômica envolvida, produzindo tal desvio fenotípico.

PANT, K.P.
EMBRAPA/CNPC
Caixa Postal, 10
621.100 - Sobral - CE.